



Relatório e Contas 2021

Entidade com Declaração de Utilidade Pública



Índice

1. Relatório da Direcção	3
1.1 Introdução	3
1.2 Balanço de Actividades	4
1.2.1 Consolidação da oferta formativa de cursos de Especialização Tecnológica e Formações Modulares – Outras formações	4
1.2.2 Indicadores da actuação formativa	7
1.2.2.1 Cursos de Especialização Tecnológica	9
1.2.2.2 Formação Modular para Empregados e Desempregados – Outras formações	10
1.3 Conclusão deste mandato	12
1.4 Fatores relevantes ocorridos depois do período	13
1.5 Nota de agradecimentos	14
2. Relatório de Análise Financeira	15
2.1 Introdução	15
2.2 Análise dos Rendimentos	16
2.3 Análise dos Gastos	17
2.4 Estrutura do Activo	18
2.5 Estrutura do Capital Próprio e Passivo	20
2.6.2 Demonstração dos Resultados	23
2.6.3 Anexos às demonstrações financeiras	24
3. Aplicação do Resultado Líquido do Período 2021	26
4. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	27

1. Relatório da Direcção

1.1 Introdução

Cumpre-se, em 2021, o terceiro e último exercício da actual Direcção da FORESP, período que decorreu num ambiente de relativa estabilidade financeira, permitindo à Associação sanar os seus compromissos em tempo oportuno. Para tal, foi determinante o fato das entidades financiadoras, o "NORTE 2020" e o "POISE", procederem às transferências dos montantes, de forma relativamente célere, quer os adiantamentos anuais inerentes aos projetos formativos a decorrer na Escola, quer a restituição da despesa realizada e paga, solicitada às entidades financiadoras através dos pedidos de reembolso bimensais.

Essencialmente, o objectivo primordial previsto para 2021, era desenvolver os planos de formação financiados pelo "NORTE2020" e "POISE", a saber:

1- Operação NORTE-08-5571-FSE-000022", iniciada a 4 de fevereiro de 2020, abrangendo no final deste exercício 9 ações repartidas pelos cursos de Especialização Tecnológica de: Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança (4 turmas); Aplicações Informáticas de Gestão (1 turma); Tecnologia Mecatrónica (1 turmas); Automação, Robótica e Controlo Industrial (2 turmas); e Gestão da Produção - Supervisor de Produção (1 turma).

Deve-se referir que, das 9 turmas antes apresentadas 6 transitaram do ano anterior, tendo-se iniciado em 2021 3 ações em julho e novembro, relativas aos cursos de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança (2 turmas) e Automação, Robótica e Controlo Industrial (1 turma).

2- Proceder ao início e desenvolvimento da operação "POISE-01-3524-FSE-003093", aprovada pelo POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, no âmbito da Tipologia de Operação 1.08 – Formação Modular para Empregados e Desempregados (FMC).

Este plano de formação incide em ações de formação modular certificadas estruturadas sob a forma de Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) realizadas de acordo com os referenciais previstos no Catálogo Nacional de Qualificações.

Estas formações visam a elevação dos níveis de qualificação dos activos, através da realização de Unidades de Formação de Curta Duração, capitalizáveis no quadro dum determinado percurso formativo conducente à obtenção de uma qualificação correspondente a uma determinada saída profissional.

Neste sentido, durante o ano de 2021, leccionaram-se nesta candidatura 8 UFCD, abrangendo 136 formandos.

Por fim, também neste exercício, a Foresp submeteu ao Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Direcção - Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), Pedido de Certificação como entidade formadora, no âmbito do estipulado na Portaria n.º 851/2010 de 6 de Setembro, obtendo certificação na área de educação: 862 - Segurança e Higiene no Trabalho.

1.2 Balanço de Actividades

1.2.1 Consolidação da oferta formativa de cursos de Especialização Tecnológica e Formações Modulares – Outras formações

- Cursos de Especialização Tecnológica:

Relativamente à opção estratégica de consolidação do projecto, foi possível observar durante o ano de 2021, a continuidade do desenvolvimento do plano formativo no âmbito da candidatura NORTE-08-5571-FSE-000022, aprovada em dezembro de 2019, pelo Programa Operacional “NORTE 2020” relativa a Cursos de Especialização Tecnológica.

Este plano de formação teve início em fevereiro de 2020 e abrange neste exercício 9 ações repartidas pelos cursos de Especialização Tecnológica de: Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança (4 turmas); Aplicações Informáticas de Gestão (1 turma); Tecnologia Mecatrónica (1 turmas); Automação, Robótica e Controlo Industrial (2 turmas); e Gestão da Produção - Supervisor de Produção (1 turma), abrangendo 167 formandos.

Deve-se referir que, das 9 turmas antes apresentadas 6 transitaram do ano anterior, tendo-se iniciado em 2021 3 ações, nos meses de julho e novembro, relativas ao curso de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança (2 turmas) e Automação, Robótica e Controlo Industrial (1 turmas).

Reportando especificamente à operação antes apresentada, o volume de formação alcançado em 2021 atingiu as 47.041 horas.

Paralelamente, foi possível organizar 12 estágios em diferentes empresas da região, de forma a possibilitar aos formandos a frequência da formação prática em contexto de trabalho, parte integrante dos cursos.

Formandos da operação NORTE-08-5571-FSE-000022, cursos de Especialização Tecnológica:

Curso	Turma	Data início	N.º formandos que iniciaram a formação	N.º formandos em formação a 31-12-2021
Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	GQAS 4 D	04-02-2020	18	13
Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	GQAS 5 N	04-02-2020	27	12
Aplicações Informáticas de Gestão	AIG 1N	17-02-2020	16	12
Automação, Robótica e Controlo Industrial	ARCI 3 N	18-02-2020	19	8
Gestão da Produção - Supervisor de Produção	GP 2 N	10-03-2020	19	14
Tecnologia Mecatrónica	TM 8N	09-06-2020	16	9
Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	GQAS 6 D	01-07-2021	15	10
Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	GQAS 7 N	15-11-2021	19	18
Automação, Robótica e Controlo Industrial	ARCI 4 N	16-11-2021	18	17
Total			167	113
%				68%

Nota: Esta operação contempla mais 3 ações aprovadas.

Após análise comparativa da taxa de desistência desta operação (até este momento) relativamente a outras do passado recente, esta é mais significativa (32%) considerando o mesmo tempo de formação desenvolvido.

O referido aumento da taxa de desistência nesta operação é justificado pelo cenário de pandemia do Coronavírus SARS-CoV-22, vivido desde o início desta operação, a saber, 4 de fevereiro de 2020.

No ano de 2020, a pandemia determinou a suspensão da atividade formativa da escola de 15 de março até 18 de maio de 2020.

Em 2021, as medidas de controlo do Covid-19, encabeçada pelo Decreto 3-A/2021, determinou a suspensão de toda a atividade formativa presencial, de 21 de janeiro até 18 abril de 2021.

Esta pandemia incutiu o medo nos formandos, conduzindo ao abandono da formação por parte de alguns deles (principalmente os detentores de doenças consideradas de risco, ou aqueles que coabitavam com pessoas portadores das mesmas patologias).

Os isolamentos sucessivos que os formandos tiveram de respeitar, quer por contatos de risco de âmbito familiar, profissional e escolar, também contribuíram para aumentar o absentismo destes.

- Formações Modulares – Outras formações:

De forma complementar em 2021, a Foresp procedeu ao arranque da operação "POISE-01-3524-FSE-003093", aprovada pelo POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, no âmbito da Tipologia de Operação 1.08 – Formação Modular para Empregados e Desempregados (FMC).

Este plano de formação incide em ações de formação modular certificadas estruturadas sob a forma de Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) realizadas de acordo com os referenciais previstos no Catálogo Nacional de Qualificações. Estas formações visam a elevação dos níveis de qualificação dos activos, através da realização de Unidades de Formação de Curta Duração, capitalizáveis no quadro dum determinado percurso formativo conducente à obtenção de uma qualificação correspondente a uma determinada saída profissional.

Este plano de formação iniciou a 27 de abril de 2021, com o desenvolvimento neste exercício das Unidades de Formação Curta Duração (UFCD) apresentadas no quadro seguinte.

Este plano de formação acolheu em 2021 a participação de 136 formandos nas 8 ações supra mencionados, assim como a atribuição de 113 certificados. De realçar que, 1 ação transitou para o ano de 2022.

Formandos da operação POISE-01-3524-FSE-003093, Formação Modular para Empregados e Desempregados, iniciada a 28 de abril de 2021:

Curso (UFCD)	Carga Horária	Data início	Data fim	N.º formandos participantes	N.º formandos diplomados
Gestão de conflitos	25	27-04-2021	26-05-2021	16	16
Autómatos programáveis	25	06-05-2021	31-05-2021	16	16
Higiene e segurança alimentar e sistema HACCP	25	14-06-2021	07-07-2021	18	18
Higiene e segurança alimentar e sistema HACCP	25	22-06-2021	15-07-2021	15	15
Desenho técnico - projeto na área metalomecânica	25	05-07-2021	21-07-2021	17	17
Língua inglesa - relações laborais - desenvolvimento	50	27-09-2021	24-11-2021	20	18
Desenho técnico - conjuntos mecânicos complexos	50	01-10-2021	25-11-2021	18	13
Língua inglesa - relações laborais - aprofundamento	50	06-12-2021	(*)	16	(*)
Total				136	113

(*) curso em desenvolvimento

1.2.2 Indicadores da actuação formativa

Com o objectivo de quantificar o resultado das orientações anteriormente apresentadas, e utilizando para efeitos comparativos, assim como, considerando que o atual exercício representa o terceiro e último da actual Direção, a análise seguinte irá apresentar informação de 2019, 2020 e 2021, de acordo com a metodologia apresentada em exercícios anteriores, utilizando-se como principal indicador o critério do volume de formação.

Nesta perspectiva, e de forma agregada, considerando o volume de horas de formação dos cursos de especialização tecnológica e outras formações, é possível observar através do quadro 1, para o triénio em análise, a seguinte informação:

Quadro 1

Volume de Formação Total - CET's / Outras

	2019	2020	2021
Janeiro	3.810	0	4.177
Fevereiro	7.323	3.936	0
Março	8.111	3.496	0
Abril	7.139	0	2.892
Maio	6.453	2.084	5.978
Junho	3.930	4.586	5.800
Julho	4.696	7.552	7.943
Agosto	2.095	0	1.063
Setembro	1.447	6.314	5.999
Outubro	34	6.324	6.254
Novembro		5.676	6.483
Dezembro		3.978	4.334
Total	45.038	43.946	50.923
Taxa de Variação anual		-2,42%	15,88%

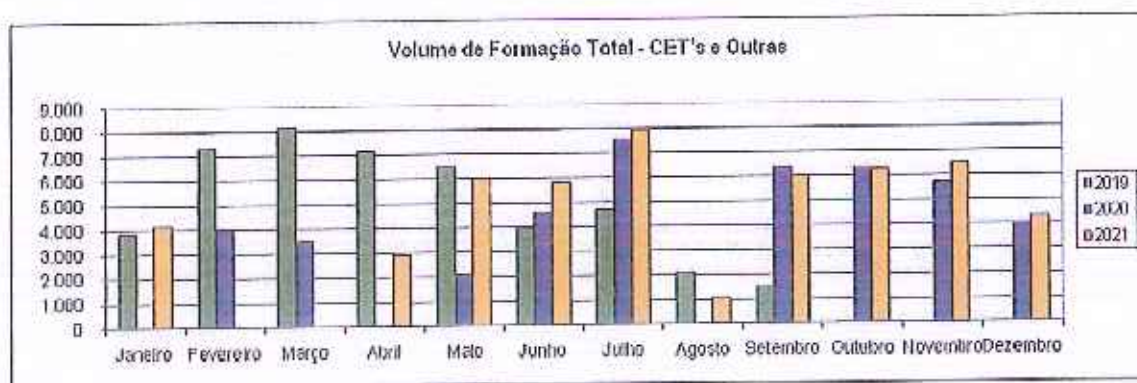
Pelo apresentado, é de realçar um acréscimo do volume de formação total em 2021, atingindo as 50.923 horas. Refira-se que, o aumento de 15,88 % face a 2020, no que concerne à taxa de variação anual, é justificado pelas seguintes razões;

- 1- Em 2021, coexistiu a promoção de duas operações, uma relativa a cursos de Especialização Tecnológica "NORTE-08-5571-FSE-000022" iniciada em fevereiro de 2020 que abrangeu neste exercício 9 ações repartidas pelos cursos de Especialização Tecnológica. Das 9 turmas antes apresentadas 6 transitaram do ano de 2020, tendo-se iniciado em 2021 mais 3 ações, nos meses de julho e novembro.
- 2- Outra, a operação "POISE-01-3524-FSE-003093", relativa Formação Modular para Empregados e Desempregados (FMC) foi iniciada a 27 de abril de 2021, com o desenvolvimento neste exercício de 8 Unidades de Formação Curta Duração (UFCD). Esta tipologia de formação não teve atividade no ano transato.

3- Por outro lado, o confinamento cumprido em 2021, (imposto pelo Decreto 3-A/2021, que determinou a suspensão de toda a atividade formativa, de 21 de janeiro até 18 abril de 2021), teve um período temporal muito idêntico ao decretado em 2020.

Assim, o incremento do volume de formação da escola em 2021, justifica-se pelo apresentado nos números 1 e 2, antes apresentados.

Graficamente, a evolução no triénio 2018-2020 foi a seguinte:



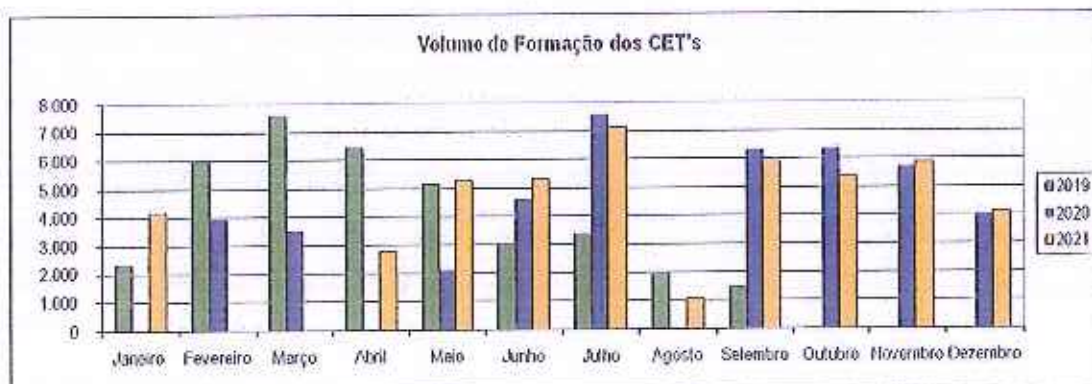
1.2.2.1 Cursos de Especialização Tecnológica

Considerando a atividade principal da Escola Tecnológica, o quadro 2 apresenta somente a evolução dos cursos de especialização tecnológica, sendo possível observar uma variação positiva de 7,04 % que representa um valor de 47.041 horas de volume de formação.

Quadro 2
Cursos de Especialização Tecnológica - CET's

	2019	2020	2021
Janeiro	2.343	0	4.177
Fevereiro	5.971	3.936	0
Março	7.575	3.496	0
Abril	6.415	0	2.797
Maio	5.137	2.084	5.274
Junho	3.022	4.586	5.341
Julho	3.388	7.552	7.152
Agosto	1.980	0	1.063
Setembro	1.447	6.314	5.879
Outubro	34	6.324	5.372
Novembro		5.676	5.844
Dezembro		3.978	4.142
Total	37.312	43.946	47.041
Taxa de Variação Anual		17,78%	7,04%

O gráfico seguinte demonstra de uma forma mais clara a atividade observada para este tipo de formação:



1.2.2.2 Formação Modular para Empregados e Desempregados – Outras formações

Esta tipologia de operação é organizada em ações de formação modular certificadas estruturadas sob a forma de Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) realizadas de acordo com os referenciais previstos no Catálogo Nacional de Qualificações.

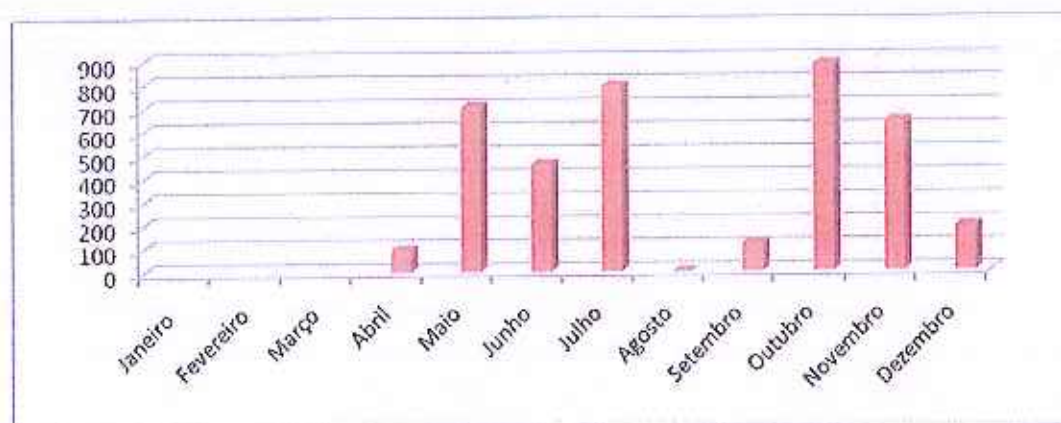
Durante o exercício de 2021 iniciou-se esta candidatura **POISE-01-3524-FSE-003093**, com o desenvolvimento de 8 unidades de formação, abrangendo 136 formandos, alcançando um volume de formação de 3.882 horas.

O quadro 3 apresenta o volume de formação afecto a este tipo de formações no ano de 2021:

Quadro 3
Formação Modular para Empregados e Desempregados

	2019	2020	2021
Janeiro			
Fevereiro			
Março			
Abril			95
Maio			704
Junho			459
Julho			791
Agosto			0
Setembro			120
Outubro			882
Novembro			639
Dezembro			192
Total	0	0	3.882
Fonte: Monitoria Anual			

Representação gráfica:



Outras formações:

Em 2021 foram organizados na escola 2 seminários abertos à comunidade, incidindo sobre as seguintes temáticas:

- ***“DESENHO DE EXPERIÊNCIAS: Uma ferramenta para melhorar o desempenho dos processos de fabrico”***, realizado no dia 2 de junho;
- ***“Introdução aos Desafios do RPA -Robotic Process Automation”***, efetivado a 29 de outubro.

Nestas duas atividades antes apresentadas participaram cerca de 30 intervenientes.

1.3 Conclusão deste mandato

Esta Direção chegou ao fim do seu mandato e já ultrapassou alguns desafios enquadrados com as suas linhas de ação previstas. O trabalho que a Direção já desenvolveu foi sempre integrado com todos os colaboradores da FORESP, diretos e indiretos, e na visão de que mais se pode e se deve fazer.

Do que foi feito há a realçar:

- Execução adequada dos projetos formativos em vigor, tal como foi referido.
- Divulgação de seminários sobre temas emergente e/ou importantes para a comunidade.
- No que respeita à relação com os nossos associados, estreitámos esta relação dando conta de alguns assuntos importantes da nossa Associação: informações, seminários, cedência das instalações, divulgação de ofertas de emprego, formações modulares enquadradas com as suas necessidades, e privilegiando a colocação dos nossos estagiários nas empresas associadas.
- O “desenho” da pós-graduação em Gestão de Processos e Operações está ultimado e previsivelmente arrancará no próximo semestre letivo (início de 2023).
- As nossas instalações sofreram algumas pequenas remodelações, nomeadamente Luz exterior, parque, entrada do parque, entrada da escola, pintura exterior.
- Finalmente um novo site da FORESP!
- Ao nível dos equipamentos laboratoriais fizeram-se algumas aquisições e num horizonte próximo, avançaremos com o protocolo de cedência da COLEP Packaging dum equipamento de manufatura aditiva, com vista a apoiar a nossa estrutura formativa e de consultadoria.
- Angariação de novos Sócios.

Contudo, também ficaram assuntos que não conseguimos ultrapassar, pelo que esperamos que a próxima Direção os possa mitigar:

- Apesar dos esforços desenvolvidos no sentido de promover a inscrição de alunos no CTESP de Tecnologia Mecânica nas nossas instalações, não se conseguiram alunos suficientes para arrancar com uma turma.
- A preparação das nossas formações modulares para formação online, porque pensamos que em muitos casos podemos aumentar o número de inscritos, porque deixaremos de ter um mercado apenas regional.

- Dificuldade em que as empresas reconheçam a nossa Associação também como um parceiro para o seu desenvolvimento organizacional / científico e tecnológico que não passe só pela formação. Esta é uma vertente que ainda não temos dado passos significativos, apesar dos seminários serem “veículos” para que tal possa ocorrer.
- Melhorar ainda mais as nossas instalações.
- E por fim não menos importante a antevisão do que seremos sem o financiamento dos CETS.

Esta direção, que agora termina o seu mandato, viu finalmente a FORESP ser reconhecida como instituição de utilidade pública e espera ter servido adequadamente a FORESP e a comunidade com a qual ela interage.

1.4 Fatores relevantes ocorridos depois do período

No âmbito deste tópico devemos destacar a continuidade da pandemia do Coronavírus SARS-CoV-22, agente causal da COVID-19. Este cenário, já determinou a suspensão da atividade formativa nos anos de 2020 e 2021, e no exercício de 2022 não estamos certos que outra suspensão possa acontecer.

O apresentado configura-se bastante penoso para esta escola, pelas razões seguidamente apresentadas:

- As suspensões do plano de formação em desenvolvimento, para além de implicar atrasos no calendário da formação, determinam a inexistência de volume de formação continuando os custos fixos da escola inalteráveis, acarretando um aumento do custo hora formando;
- Poderá incrementar a taxa de abandono da formação.

O apresentado implicará uma crescente dificuldade para esta entidade atingir as metas propostas em sede de aprovação de candidatura.

1.5 Nota de agradecimentos

No termo deste ano foram adoptadas e implementadas medidas de consolidação e manutenção da Escola. Este exercício foi caracterizado essencialmente pelo desenvolvimento do plano de formação de cursos de Especialização Tecnológica (CET's) e início de outro de Formação Modular para Empregados e Desempregados, que exigiram relevante esforço a todos os intervenientes da escola, de forma que, a sustentabilidade da instituição seja assegurada.

É expresso um agradecimento aos membros da Mesa da Assembleia-geral e do Conselho Fiscal pelo apoio e colaboração disponibilizada à actual Direção.

Acresce um agradecimento aos colaboradores da Escola: Técnicos Administrativos, Directores de curso, Diretor Administrativo e Financeiro, Coordenador Pedagógico e Presidente do Conselho Científico - Pedagógico que, pela sua entrega e dedicação ao bom funcionamento da Associação.

A actual Direção quer expressar um agradecimento especial à Presidência da Câmara Municipal de Vale de Cambra, pelo elevado apoio que mantém no projeto da Escola Tecnológica de Vale de Cambra.

A todas as empresas que acolheram formandos durante a sua formação prática em contexto de trabalho, a Direção apresenta o seu agradecimento e desejo de manter essa colaboração no futuro.

Por último, mas não menos importante é apresentado um profundo agradecimento aos nossos Associados pelo seu apoio e confiança na actual Direção da FORESP.

Paulo António da Silva Ávila, Presidente,
em representação do Instituto Politécnico do Porto

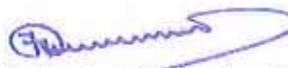
Assinado por: Paulo António da Silva Ávila
Num. de Identificação: 08453376
Data: 2022.11.23 11:02:01+00'00'


Abel Martins e Oliveira, Vogal

em representação da AECA – Associação Empresarial de Cambra e Arouca

João Augusto de Sousa Bastos, Vogal,
em representação do Instituto Politécnico do Porto

Assinado por: JOÃO AUGUSTO DE SOUSA BASTOS
Num. de Identificação: 08054441
Data: 2022.11.24 10:55:51+00'00'


José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva, Vogal
em representação do Município de Vale de Cambra


José Luis Gomes de Oliveira, Vogal
em representação da Colep Packaging Portugal, S.A.

2. Relatório de Análise Financeira

2.1 Introdução

Com o objectivo de apresentar a situação financeira da FORESP, seguidamente é realizada uma abordagem detalhada às estruturas de Rendimentos e de Gastos da Associação, seguindo-se a apresentação do Balanço, Demonstração dos Resultados e respetivos anexos às Demonstrações Financeiras.

A primeira nota a considerar, que por sua vez influi todo o funcionamento da FORESP, é a forma de financiamento das atividades da Escola, nomeadamente a dependência da abertura de concursos de candidatura para aceder a financiamentos, impossibilitando eficaz divulgação e planificação da atividade. Por outro lado, os procedimentos administrativos para a obtenção dos valores financeiros contratualmente previstos para pagamento das diversas despesas da formação, assim como os respetivos mecanismos de adiantamentos e reembolsos, acarretam consequências altamente nefastas a nível da tesouraria da Escola.

Acresce, independentemente do Programa Operacional, a realização de transferências financeiras através da exigência de apresentação de despesa realiza e paga, gera, em muitas circunstâncias vários constrangimentos perante os diversos fornecedores da Escola.

Conforme já referido neste relatório, o desenvolvimento das operações NORTE-08-5571-FSE-000022 - Cursos de Especialização Tecnológica (CETs), iniciada a 4 de fevereiro de 2020, e a candidatura POISE-01-3524-FSE-003093 relativa Formação Modular Certificada, aberta a 27 de abril de 2021, financiaram toda a atividade formativa da escola no exercício de 2021.

Perante o apresentado, do ponto de vista económico, o exercício revelou um Resultado Líquido positivo no período, de 7.869,62 € (sete mil oitocentos e sessenta e nove euros e sessenta e dois cêntimos).

O citado Resultado Líquido positivo de 7.869,62 € é justificado essencialmente pelos seguintes Gastos e Rendimentos verificados neste exercício:

- Aplicação do Princípio Contabilístico da Precaução, relativamente a rendimentos a receber em 2022, 37.562,37 € (*);
- Amortizações de Ativos relativas ao exercício de 2021, 7.215,10 €.

Em sentido inverso, rendimentos que atenuaram o resultado apresentado:

- Subsídio recebido do Município de Vale de Cambra, 36.000,00 €;
- Recebimento em 2021, do valor afeto à aplicação do Princípio Contabilístico da Precaução realizada em 2020 (apenas precaução para fazer face a possíveis despesas não elegíveis consideradas após análise dos pedidos reembolso), no valor de 17.812,95 €.

(*) P.f. vide explicação no ponto "2.4 estrutura do activo" deste relatório.

2.2 Análise dos Rendimentos

Uma análise aos rendimentos da FORESP implica obrigatoriamente uma referência aos sistemas de incentivo associados ao desenvolvimento das suas atividades de formação, a saber, o Programa Operacional “NORTE 2020” e “POISE” – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego.

Nesta perspetiva, com execução prevista para diferentes períodos de tempo (mas que abrangeram todo o exercício de 2021, os seguintes projetos permitiram o financiamento da atividade formativa da Escola Tecnológica:

- Candidatura NORTE-08-5571-FSE-000022 - Cursos de Especialização Tecnológica, iniciada em 4 de fevereiro de 2020 e com final previsto para junho de 2023 (financiou despesas da escola durante todo o exercício).
- Candidatura POISE-01-3524-FSE-003093- Formação Modular certificada, aberta a 27 de abril de 2021 e com término previsto para 31 de dezembro 2022 (co-financiou as despesas da escola a partir de abril deste ano);

Considerando os valores apresentados na Demonstração dos Resultados, é de realçar o aumento de 13,93 % nos Rendimentos, passando de 341.013,61 € em 2020 para 388.502,77 € em 2021. Esta classe inclui os valores das transferências financeiras realizadas decorrentes da execução dos projetos relativos a CET's e Formação Modular Certificada, antes apresentados, no montante de 352.332,91 €.

Nesta perspetiva, a maioria da contribuição financeira é proveniente do Programa Operacional “NORTE 2020” com 321.403,34 €, tendo o POISE contribuído com 30.929,57 €, representando ambos os apoios 90,69 % dos rendimentos da FORESP.

De realçar que estes valores financiaram a atividade de formação nomeadamente as despesas com formandos, formadores, pessoal e as atividades/tarefas diretamente associadas ao desenvolvimento dos cursos de formação.

Considerando a análise aos Rendimentos da FORESP, é devida uma menção especial de reconhecimento ao Município de Vale de Cambra, pelo seu generoso contributo, 36.000,00 €, que tem permitido alguma ajuda à gestão de tesouraria da Escola, nomeadamente a capacidade de honrar compromissos mais regulares.

Relativamente aos valores contabilizados na conta Outros Rendimentos e Ganhos, a saber, 21,11€ são justificados por um estorno relativo a uma apólice de seguro.

Por fim, os 3,75 € alcançados neste exercício, relativos a Juros Obtidos Depósitos Bancários. Mais se informa que, os montantes registados na conta outros depósitos bancários, nada tem a ver com valores afetos aos projectos formativos a decorrer, sendo estes capitais da Foresp.

2.3 Análise dos Gastos

Considerando a análise de Gastos da FORESP, para o ano de 2021, é possível observar um acréscimo de 18,03 % na sua estrutura face a 2020. Fato justificado pelas razões seguidamente apresentadas:

Considerando a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, com o valor de 199.350,52 € (com um crescimento de 32,21% face a 2020), essencialmente justificado pelo aumento da atividade formativa, originando um acréscimo de gastos particularmente ao nível dos honorários com pessoal docente.

No que diz respeito às Remunerações do Pessoal interno, estas atenuaram (-7,69 %), no actual exercício comparativamente ao ano de 2020. O citado corte é justificado essencialmente pela cessação de contrato de trabalho dependente, por motivos de aposentação de uma colaboradora de escola em junho de 2021, continuando esta a colaborar com a escola mas no regime de trabalhador independente.

A conta Gastos de Depreciação apresenta uma diminuição de 16,35 % face ao exercício anterior com um valor associado de 7.215,10 €.

Não obstante o apresentado, a Foresp despendeu durante o actual exercício 2.188,91 € em equipamentos para afectar à actividade formativa, tais como:

- Aquisição material de automação (em que se destaca um autómato);
- Licenças SOLIDWORKS Education Edition;
- Outros equipamentos informáticos necessários para o desenvolvimento da formação.

Relativamente aos Outros Gastos e Perdas, no exercício de 2021, é possível observar uma variação significativa, passando de um valor de 85.430,50 € em 2020 para 102.409,02 € em 2021, devido ao aumento da atividade formativa financiada relativa a CETs (mais apoios atribuídos aos formandos).

Assim, no que diz respeito aos encargos com formandos estes atingiram o montante de 101.187,96 € e 1.221,06 € relativos a aquisição de consumíveis didáticos para o plano de formação em desenvolvimento.

2.4 Estrutura do Activo

Relativamente à estrutura do Activo da FORESP, no final de 2021 o total dos Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis apresentavam valores associados de 5.771,64 €.

Por sua vez, após análise da rubrica “Outras Contas Receber” deve-se fazer a seguinte consideração:

1- Aplicação de Precaução para fazer face a possíveis despesas não certificadas após análise dos pedidos de reembolso a efetuar pelas entidades financiadoras (não elegíveis no exercício de 2021): Apreciando a orientação da Assembleia-geral de 2003, a conta 2721 – Devedores por Acréscimos de Rendimentos, deve apresentar o valor já executado pela FORESP nos diversos projetos em desenvolvimento, mas que ainda não recebeu a totalidade da contrapartida financeira, estando distribuído da seguinte forma:

Operação NORTE-08-5571_FSE_000022 (CET's):

Valor executado em 2021	Valor considerado efeitos contabilísticos (95%)	Adiantamento recebido	Incentivo receber 2022	Princípio contabilístico da precaução (5%)
377.965,30 €	359.067,04 €	325.801,96 €	33.265,08 € (Subtrair operação (2))	18.898,26 €

Operação POISE-01-3524-FSE-003093 (FM)

Valor executado em 2021	Valor considerado efeitos contabilísticos (95%)	Adiantamento recebido	Incentivo receber 2022	Princípio contabilístico da precaução (5%)
31.821,40 €	30.230,33 €	30.929,57 €	- 699,24 € (Subtrair operação (2))	1.591,07 €

Total (2 operações)

Valor executado em 2021	Valor considerado efeitos contabilísticos (95%)	Adiantamento recebido	Incentivo receber 2022	Princípio contabilístico da precaução (5%)
409.786,70 €	389.297,37 €	356.731,53 €	32.565,84 € (Subtrair operação (2))	20.489,33 €

2- Aplicação de Precaução para eventual incumprimento das metas contratualizadas em sede de análise de saldo final da operação: Uma vez que, a aferição das metas contratualizadas na operação (n.º de participantes, taxa de conclusão e empregabilidade) apenas é apreciada no final da operação, entendeu-se por bem, proceder-se a uma precaução incidindo sobre a totalidade do montante executado nos diferentes exercícios que abrangem a vigência da candidatura, com uma percentagem de 5%:

Operação NORTE-08-5571_FSE_000022 (CET's):

Valor executado em 2021	Princípio contabilístico da precaução (5%)
341.460,62 €	<u>17.073,03 €</u>

Considerando o incentivo a receber em 2022 no valor de 32.565,84 € (transportado de quadro anterior) deduzindo agora as precauções realizadas para eventual incumprimento das metas contratualizadas, 17.073,03 € (2021) acrescido de 16.613,26€ (2020) e 1.199,69€ (2019), obtemos o resultado (-2320,14€).

Total do Princípio contabilístico da precaução realizado neste exercício de 2021:

20.489,33 € (1) + 17.073,03 €(2) = 37.562,36€.

Face ao exposto, reforçando as indicações anteriormente apresentadas, torna-se fulcral a alteração da metodologia de financiamento da FORESP, visto que, os procedimentos conexos com a actual metodologia são claramente prejudiciais para o normal funcionamento da instituição. Acresce a este cenário, a análise realizada em sede de pedido de pagamento de saldo, posterior a prossecução dos projetos que, em regra, penaliza a entidade que gere a formação, no caso concreto a FORESP, visto que, a taxa de execução pode apresentar valores claramente distintos dos aprovados em sede de candidatura.

A conta Acréscimos e Diferimentos apresenta um montante de 386,34 €, relativos a pagamentos de seguros em 2021, parcialmente referentes a 2022.

A rubrica Caixa e Depósitos Bancários apresentam no final do exercício um montante de 333.558,81 €.

2.5 Estrutura do Capital Próprio e Passivo

O Capital Próprio da Foresp subscrito pelos Associados, cifra-se em 91.250,00€. Deste capital foi realizado até à presente data, 83.231,96 €.

No que respeita ao Passivo da FORESP, este apresenta 44.063,10 €, que por sua vez merece as seguintes observações:

- A rubrica de "Fornecedores c/c" evidencia o valor de 369,10 € no final do atual exercício.
- Relativamente à conta "Estado e Outros Entes Públicos", ostenta 1.991,17 €, que caracterizam a retenção de IRS feita nos pagamentos dos vencimentos do pessoal relativos ao mês de dezembro e correspondentes encargos com Segurança Social, impostos a entregar ao Estado no mês de janeiro.
- Por sua vez, no montante apresentado na rubrica "Outras Contas a Pagar", no valor de 41.702,83 €, essencialmente está patente a dívida a prestadores de serviços (formadores com recibo verde) relativa aos serviços prestados nos meses de novembro e dezembro (liquidados em janeiro de 2022), a saber, 28.437,30 € e 10.640,10 € inerentes à estimativa de férias e subsídio de férias do pessoal interno da Associação, a liquidar em 2022.

2.6 Informação financeira

2.6.1 Balanço

FORESP - Assoc. p/ Formação Especialização Tecnológica

BALANÇO INDIVIDUAL DEZEMBRO 2021

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis.....		5.771,64	11.097,83
Propriedades de investimento.....			
Goodwill.....			
Ativos intangíveis.....		0,00	0,00
Ativos biológicos.....			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial.....			
Participações financeiras - outros métodos.....			
Acionistas/sócios.....			
Outros ativos financeiros.....			
Ativos por impostos diferidos.....			
		5.771,64	11.097,83
Ativo corrente:			
Inventários.....			
Ativos biológicos.....			
Clientes.....			
Adiantamentos a fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....			
Acionistas/sócios.....			
Outras contas a receber.....		443,12	1.092,26
Diferimentos.....		386,34	440,85
Ativos financeiros devidos para negociação.....			
Outros ativos financeiros.....			
Ativos não correntes devidos para venda.....			
Caixa e depósitos bancários.....		333.558,81	313.015,31
		334.388,27	314.548,42
Total do Ativo		340.159,91	325.646,25

Página 1 de 2

FORESP - Assoc. p/ Formação Especialização Tecnológica
BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2021

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2021	2020
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado.....		83.231,96	83.231,96
Ações (quotas) próprias.....			
Outros instrumentos de capital próprio.....			
Prémios de emissão.....			
Reservas legais.....			
Outras reservas.....			
Resultados transitados.....		204.995,23	186.473,55
Ajustamentos em activos financeiros.....			
Excedentes de revalorização.....			
Outras variações no capital próprio.....			
		288.227,19	269.705,51
Resultado líquido do período.....		7.860,62	18.521,88
Interesses minoritários.....			
Total do capital próprio		296.096,81	288.227,19
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Financiamentos obtidos.....			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego.....			
Passivos por impostos diferidos.....			
Outras contas a pagar.....			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....		389,10	1.343,08
Adiantamentos de clientes.....			
Estado e outros entes públicos.....		1.991,17	1.523,80
Acionistas/sócios.....			
Financiamentos obtidos.....		0	0
Outras contas a pagar.....		41.702,83	34.552,20
Diferimentos.....			
Passivos financeiros detidos para negociação.....			
Outros passivos financeiros.....			
Passivos não correntes detidos para venda.....			
		44.083,10	37.419,08
Total do passivo		44.083,10	37.419,08
Total do Capital Próprio e do Passivo		340.159,91	325.646,25

2.6.2 Demonstração dos Resultados

FORESP – Associação p/ Formação Especialização Tecnológica

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS MODELO REDUZIDO
DEZEMBRO 2021

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2021	2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....		145,00	0,00
Subsídios à exploração.....		388.332,91	338.769,00
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....		(199.350,62)	(150.702,15)
Gastos com o pessoal.....		(71.658,51)	(77.625,96)
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outras imparidades (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....		21,11	2.191,36
Outros gastos e perdas.....		(102.409,02)	(85.430,50)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		15.080,97	27.121,75
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		(7.215,10)	(8.625,11)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7.865,87	18.496,64
Juros e rendimentos similares obtidos.....		3,75	53,25
Juros e gastos similares suportados.....		(0,00)	(28,21)
Resultado antes de impostos		7.869,62	18.521,68
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		7.869,62	18.521,68

2.6.3 Anexos às demonstrações financeiras

NOTA PRÉVIA: relativamente aos pontos adiante omitidos nada há a assinalar

3 – Critérios valorimétricos adoptados

A valorimetria dos Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis assentou no respectivo custo histórico

As Amortizações foram calculadas de acordo com o preceituado no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de Setembro.

7 – Número médio de pessoas ao serviço da Associação: 4

8 – A rubrica Despesas de Instalação tem o valor de:

414,09 € referente a despesas de constituição e legalização da Associação

142.073,11 € referente à recuperação e adaptação do edifício

20.575,41 € referente a estudos realizados para a Escola Tecnológica

9 – A rubrica de Despesas com Investigação e Desenvolvimento tem o valor de:

1.309,00 € referente ao desenvolvimento da Marca “Escola Tecnológica de Vale de Cambra2

4.760,00 € referente ao desenvolvimento do sítio da Escola

595,00 € referente à criação da imagem corporativa

10 – Movimentos ocorridos nas rubricas dos Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis

	Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Saldo Final
44	Activos Intangíveis					
446	Despesas de Instalação	163.062,61				163.062,61
442	Despesas de Investigação e Desenvolvimento	6.664,00				6.664,00
443	Programas de Computadores	3.293,40		0,00		3.293,40
	Sub Total	173.020,01	0,00	0,00	0,00	173.020,01
43	Activos Fixos Tangíveis					
431	Terrenos e recursos naturais					
432	Edifícios e outras construções	56.848,73		0,00		56.848,73
433	Equipamento básico	320.964,44		1.888,91		322.853,35
434	Equipamento de transporte					
435	Ferramentas e utensílios	5.782,54				5.782,54
436	Equipamento administrativo	235.722,03		0,00		235.722,03
439	Outras imobilizações corpóreas	35.728,68				35.728,68
	Sub Total	635.046,44	0,00	1.888,91	0,00	636.935,35
	Total do Imobilizado	808.066,45		1.888,91		809.955,36

Amortizações e Provisões

FORESP – Associação para a Formação e Especialização Tecnológica
Entidade com Declaração de Utilidade Pública

		Saldo Inicial	Reforço	Regulariz.	Saldo Final
Ativos Intangíveis					
4480101/2	Despesas de instalação	163.062,61	0	0	163.062,61
4480202	Despesas de Inv. e Desenv.	6.664,00	0	0	6.664,00
4480302	Programas de Computadores	3.293,40	0	0	3.293,40
<i>Sub Total</i>		173.020,01	0	0	173.020,01
Ativos Físicos Tangíveis					
421	Terrenos e recursos naturais	0		0	0
4380202	Edifícios e outras construções	56.848,73	0,00	0	56.848,73
4380302	Equipamento básico	309.866,61	7.215,10	0	317.081,71
424	Equipamento de transporte	0		0	0
4380502	Ferramentas e utensílios	5.782,54	0	0	5.782,54
4380602	Equipamento administrativo	235.722,05	0,00	0,00	235.722,05
427	Taras e vasilhame	0		0	0
4380902	Outras imobilizações corpóreas	35.728,68	0,00	0	35.728,68
<i>Sub Total</i>		643.948,61	7.215,10	0,00	651.163,71
Total		816.968,62	7.215,10	0,00	824.183,72

3. Aplicação do Resultado Líquido do Período 2021

A Direção da FORESP propõe aos Associados que o Resultado Líquido do Período positivo de 7.869,62 € (sete mil oitocentos e sessenta e nove euros e sessenta e dois cêntimos), referente ao exercício de 2021, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Vale de Cambra, 14 de outubro de 2022

A Direção,

Assinado por: Paulo António da Silva Ávila
Num. de Identificação: 08453376
Data: 2022.11.23 11:04:16+00'00'

Paulo António da Silva Ávila, Presidente,
em representação do Instituto Politécnico do Porto



Abel Martins e Oliveira, Vogal
em representação da AECA – Associação Empresarial de Cambra e Arcozelo

João Augusto de Sousa Bastos, Vogal,
em representação do Instituto Politécnico do Porto

Assinado por: JOÃO AUGUSTO DE SOUSA BASTOS
Num. de Identificação: 08054441
Data: 2022.11.24 10:56:46+00'00'

José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva, Vogal
em representação do Município de Vale de Cambra



José Luís Gomes de Oliveira, Vogal
em representação da Colep Packaging Portugal, S.A.



Alberto de Almeida Teixeira, Diretor Administrativo e Financeiro
da Escola Tecnológica de Vale de Cambra

4. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento da lei e dos estatutos, vimos submeter à apreciação de V.Ex.as. o nosso relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas, constituídos pelo Relatório de gestão, Balanço e a Demonstração dos Resultados apresentados pela Direcção da FORESP – Associação para a Formação e Especialização Tecnológica, referentes ao exercício de 2021.

1. Acompanhamos de perto toda a actividade que foi desenvolvida pela Direcção no decorrer de 2021 e procedemos periodicamente ao controlo e verificação de alguns documentos em que se apoiam os registos contabilísticos.
2. O Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, reflectem correcta e esclarecidamente os dados contabilísticos, dando satisfação plena e em conformidade com os fins estatutários e as disposições legais aplicáveis.

Nestes termos e, em conclusão, somos a parecer que a Assembleia-Geral Anual:

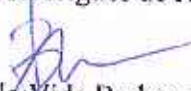
- a) Aprove o Relatório de Gestão, o Balanço e a Demonstração dos Resultados, apresentados pela Direcção, referentes ao exercício de 2021.
- b) Aprove a proposta de aplicação do Resultado Líquido do Período positivo de 7.869,62 € (sete mil oitocentos e sessenta e nove euros e sessenta e dois cêntimos), para Resultados Transitados contida no relatório de gestão.

Vale de Cambra, 14 de outubro de 2022

O Conselho Fiscal,


António Miguel Pinho da Cruz Henriques da Silva


Ivo Duarte Rodrigues de Almeida


Paulo Vide Barbosa